



**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 09/10/2006**

1 **CONSELHEIROS PRESENTES**

2 Sérgio Silva – representante titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável
3 - Presidente do CERH.

4 Alberto Odon May – representante titular da Associação Catarinense de Engenheiros.

5 Reinaldo Di Bernardi – representante titular da Secretaria de Estado da Fazenda.

6 José Antonio da Silva – representante titular da Associação Brasileira de Irrigação e
7 Drenagem.

8 Silvio Thadeu de Menezes – representante da Secretaria de Estado da Agricultura e
9 Desenvolvimento Rural

10 Luiz Carlos Marinho Cavalheiro – representante titular da Secretaria de Estado da Infra-
11 Estrutura.

12 Raquel Ribeiro Bittencourt – representante suplente da Secretaria de Estado da Saúde

13 Cláudio Ramos Floriani Jr. – representante titular da Companhia Catarinense de Águas e
14 Saneamento

15 Patrice Barzan – representante suplente da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

16 Ives Luiz Lopes – representante suplente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do
17 Estado de Santa Catarina.

18 José Lourival Magri – representante titular da Federação das Indústrias do Estado de Santa
19 Catarina.

20 Lauro César Zanata – representante suplente da Associação Brasileira de Águas
21 Subterrâneas.

22 Joaquim Nóbrega – representante titular da Secretaria de Estado do Planejamento.

23 Victor Luz – representante suplente da Secretaria de Estado do Planejamento.

24 José Belmont Verzola – representante suplente das Centrais Elétricas de Santa Catarina.

25 Ten.Cor. Rogério Rodrigues – representante titular da Guarnição Especial de Polícia Militar
26 Ambiental.

27 Ten.Marledo Egídio Costa – representante suplente da Guarnição Especial de Polícia
28 Militar Ambiental.

29 **REPRESENTANTES DA SDS**

30 Terezinha Cechet Hartmann – Diretora de Recursos Hídricos.

31 Rui Batista Antunes – Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos.

32 Marta Elisabete Kracik – Técnica da Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos.

33 Paulo Ramos – Gerente de Outorga e Controle de Recursos Hídricos.

34 Guilherme Xavier de Miranda Jr. – Técnico da Gerência de Outorga e Controle de Recursos
35 Hídricos.

36 **REPRESENTANTES DE COMITÊS DE BACIAS**

37 Luiz Gonzaga dos Santos - Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio
38 Cubatão

39 Aléssio dos Passos Santos - Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa da
40 Conceição

41 Edson Adilson Ferreira – Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu

42 **DEMAIS PARTICIPANTES:**

43 Carlos Magno Kycera Tavares – Rotary Club e UAMU

44 Dilma Maganani – CDU



**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 09/10/2006**

- 45 Antonio E. Lorenzi – COPASUL
46 Cenilda Maria Mazzucco – UAMU e ACRIMA
47 Fililo de Brida – SAMAE Urussanga
48 Luciano Lanna – SAMAE Urussanga
49 Donato Lucietti – EPAGRI
50 Sérgio Roberto Maestrelli – EPAGRI
51 Luiz Sartor – Secretaria de Agricultura de Morro da Fumaça
52 Darlan R. Marchesin – EPAGRI
53 Éder Nienkotter – Pref. Municipal de Santo Amaro da Imperatriz
54 Vanessa dos Santos - CASAN
55 Guilherme Dallacosta – Consultor Projeto PRAPEM/Microbacias 2
56 Flávia do Nascimento Madruga – Consultora FNMA
57 **Assuntos Discutidos:**
58 Aprovação da Ata da última reunião do CERH;
59 Posse dos Novos Conselheiros;
60 Aprovação de Alteração do Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
61 Cubatão do Sul;
62 Aprovação da Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga;
63 Apreciação da Minuta de Decreto do Regimento Interno do Conselho Estadual de Recursos
64 Hídricos;
65 Proposta de inclusão de um representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas na
66 Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
67 Referendo do Decreto de Outorga e Portaria de Instituição do Cadastro;
68 Proposta de reuniões descentralizadas;
69 Informações Gerais
70 • Ofício CNRH - Câmara Estuarina;
71 • Andamento do Projeto Outorga;
72 • Informações sobre o Processo de Ampliação da Área de Abrangência do Comitê da Bacia
73 Hidrográfica do Rio Cubatão Norte;
74 Início: 14h30min Término: 17h40min
75 Às quatorze horas e trinta minutos do dia nove de outubro de dois mil e seis, no auditório da
76 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, reuniram-se os acima nominados
77 para discutir sobre os seguintes assuntos, conforme a ordem do dia: Aprovação da Ata da
78 última reunião do CERH; Posse dos Novos Conselheiros; Aprovação de Alteração do
79 Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Sul; Aprovação da
80 Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga; Apreciação da Minuta de
81 Decreto do Regimento Interno do Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Proposta de
82 inclusão de um representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas na Comissão Técnica de
83 Acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos; Referendo do Decreto de
84 Outorga e Portaria de Instituição do Cadastro; Proposta de reuniões descentralizadas;
85 Informações Gerais. Aberta a Reunião às 14:30 horas, a Sra. Lorene Bastos Flores, Diretora
86 Geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável informou que o Presidente
87 do Conselho estava a caminho da reunião, justificando a sua ausência momentânea em
88 virtude de reunião no Tribunal de Contas do Estado. Com a palavra, a Secretária Executiva



**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 09/10/2006**

89 do Conselho, Sra. Terezinha Cechet Hartmann, informou a existência de *quorum* necessário
90 para a realização da reunião. Porém, com a ausência do Presidente, a Secretária Executiva
91 informa que, em decorrência das normas regimentais do Conselho, é necessário que os
92 próprios Conselheiros votem qual dos conselheiros irá presidir a reunião enquanto durar a
93 ausência do Presidente. A Sra. Patrice Barzan reforça o fator legal do Regimento Interno do
94 Conselho. Os Conselheiros se manifestam pela escolha do conselheiro mais antigo,
95 indicando o Sr. Alberto Odon May. O conselheiro indicado não aceita o convite. Os
96 conselheiros decidem então que a reunião será conduzida pela Secretária Executiva do
97 Conselho. A Secretária Executiva submete à aprovação dos Conselheiros a Ata da última
98 reunião do Conselho, a qual foi aprovada por unanimidade sem qualquer modificação. Em
99 seguida, o Sr. Guilherme Dallacosta faz a leitura do Ato de nomeação dos novos
100 Conselheiros, nominando a todos e a Secretária Executiva declara empossados o Sr.
101 Joaquim Nóbrega e Victor Luz, representantes da Secretaria de Estado do Planejamento; a
102 Sra. Patrice Barzan, representante suplente da CASAN; o Sr. José Belmont Verzola,
103 representante suplente da CELESC; o Sr. José Lourival Magri, representante da FIESC; o
104 Ten. Cor. Rogério Rodrigues e Ten. Marledo Egídio Costa, representantes da GEPMA. A
105 Secretária Executiva passa então à análise da aprovação da alteração do Regimento Interno
106 do Comitê Cubatão Sul. O Sr. José Lourival Magri fala que no regimento interno em
107 análise, no setor de usuários, há um representante do setor de barragens para fins de
108 piscicultura, aduzindo que a nomenclatura utilizada não estaria correta. O Sr. Luiz Gonzaga
109 dos Santos, representante do Comitê Cubatão Sul, fala que a representatividade deste
110 segmento não foi motivo de mudança na alteração do regimento interno, permanecendo
111 inalterada também a nomenclatura. O Sr. Magri volta a afirmar que o termo utilizado não
112 representa o segmento correto de usuários, o qual deveria adotar a nomenclatura de
113 “*piscicultura*”. O Sr. Cláudio Floriani concorda com o posicionamento do Sr. Magri e
114 sugere que seja feita a alteração do segmento com a denominação correta. O Sr. Alberto
115 Odon May também se manifesta a favor. A Sra. Patrice Barzan questiona quem é a entidade
116 que ocupa esta cadeira dentro do Comitê Cubatão Sul. O Sr. Luiz Gonzaga responde
117 dizendo que a entidade é a de piscicultura. Em consenso, o Sr. Luiz Gonzaga concorda em
118 alterar a nomenclatura deste usuário dentro do Regimento. A Sra. Patrice fala que o
119 Regimento deve contemplar a representação da atividade e não do segmento da atividade. O
120 Sr. Floriani também se manifesta concordando com o posicionamento da Sra. Patrice. O Sr.
121 José Antonio da Silva questiona se os piscicultores existentes na bacia do Rio Cubatão
122 estão representados por alguma entidade. Afirma ainda entender que todos os Comitês
123 devem observar a representatividade da atividade, englobando as associações, sindicatos e
124 outras organizações. A Sra. Patrice fala que o Comitê Cubatão Sul foi o primeiro Comitê a
125 ser criado no Estado e por conseqüência o regimento interno ainda não está atualizado,
126 reforçando o fato de que a proposição do Comitê deve ser aprovada para que este continue a
127 realizar seus trabalhos. O Sr. Joaquim Nóbrega se posiciona sobre a possibilidade de que a
128 população da bacia pode ter representatividade dentro do Comitê. O Sr. Rui Batista expõe
129 como se dá o funcionamento e a representatividade dos Comitês, em especial do Comitê
130 Cubatão Sul ressaltando que o setor representativo em discussão deve ser matéria de
131 alteração em Assembléia do próprio Comitê. A Secretária Executiva propõe que a votação
132 seja feita da seguinte forma: votação 1 para alteração da representatividade para usuários de



**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 09/10/2006**

133 barragens; votação 2 para alteração da representatividade para atividade de piscicultura. O
134 Sr. José Antonio da Silva se abstém do voto. Os demais Conselheiros votam na proposta
135 número 2. O Sr. Silvio Thadeu de Menezes se manifesta alegando que a representatividade
136 da cadeira do Município de Santo Amaro da Imperatriz não está correta. O Sr. Luiz explica
137 que a representação do Município de Santo Amaro é feita pela Prefeitura Municipal. O Ten.
138 Rogério Rodrigues se manifesta sobre a representação do CONDEMA junto ao Comitê
139 Cubatão Sul questionando a qual Município pertence. A Secretária Executiva pede então
140 para que seja realizada a votação para aprovar a alteração do Regimento Interno do Comitê.
141 O Presidente do Conselho se faz presente a partir deste momento agradecendo pela atenção
142 dos Conselheiros pela espera em sua chegada. O Presidente retoma a pauta no item três a
143 respeito da alteração do regimento interno do Comitê Cubatão Sul. O Sr. Guilherme
144 Dallacosta explica ao Presidente as propostas anteriores aprovadas. O Sr. Luiz Marinho
145 Cavaleiro se manifesta sobre a votação anterior e requer seja dado outro encaminhamento.
146 O Presidente então pede que seja recordado qual o encaminhamento que o Conselho deu
147 para o item três da pauta. O Presidente se manifesta dizendo que a aprovação anterior não
148 teria efeito em face da proposta da pauta. O Sr. Cláudio Floriani explica que foi identificado
149 pelo Conselheiro Magri o erro de nomenclatura e que mereceria apreciação do Conselho. O
150 Presidente passa então a ler o documento proposto pelo Comitê do Rio Cubatão Sul para
151 fins de esclarecimento aos Conselheiros. O Presidente então submete à votação a alteração
152 proposta pelo Comitê Cubatão Sul. O Sr. Silvio Menezes faz menção ao fato de que a
153 alteração proposta não informa a qual Município pertence o representante do Rotary Club.
154 O Sr. Luiz Gonzaga afirma que a representatividade do Rotary Club é feita pelo Rotary
155 Club de Santo Amaro. Passa-se à votação. O Sr. Reinaldo Di Bernardi vota contrário à
156 aprovação do regimento Interno. É aprovada a alteração do Regimento por onze votos
157 favoráveis e um contra. O Presidente retoma a pauta e passa a palavra para os
158 representantes da Comissão do Pró-Comitê do Rio Urussanga. O Sr. Donato Lucietti faz os
159 agradecimentos e apresenta os membros da Comissão integrante do Pró-Comitê. O Sr.
160 Donato passa a apresentar os aspectos geográficos e físicos da área da bacia do Rio
161 Urussanga. Depois é feita a apresentação dos aspectos históricos de criação do Comitê,
162 destacando as justificativas para criação e articulação dos segmentos da bacia, bem como as
163 audiências públicas realizadas. Encerrada a apresentação o Presidente do Conselho faz uma
164 breve explanação sobre a importância dos Comitês para a gestão dos recursos hídricos em
165 Santa Catarina. A Secretária Executiva pede a palavra e manifesta sua opinião sobre o
166 funcionamento dos Comitês em Santa Catarina. O Presidente abre a palavra para
167 manifestação. A Sra. Patrice Barzan fala sobre a participação de todos os envolvidos no
168 processo de criação do Comitê Urussanga. O Sr. Joaquim Nóbrega se manifesta aduzindo
169 que existem duas propostas a serem aprovadas, sendo a primeira a aprovação do processo
170 de formação oficial do Comitê e a segunda a aprovação da nominata dos membros
171 integrantes. Afirma também que dentro do setor de representação das entidades civis
172 encontra-se a Prefeitura Municipal de Jaguaruna. O Sr. Donato Lucietti se manifesta sobre o
173 porquê da previsão da Prefeitura de Jaguaruna.. A Sra. Patrice sugere seja modificada a
174 representação para Município de Jaguaruna e não Prefeitura de Jaguaruna como consta.
175 Após, é submetido à aprovação do Conselho a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do
176 Rio Urussanga, restando aprovado pela unanimidade dos Conselheiros presentes. O



**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 09/10/2006**

177 Presidente então fala dos próximos passos a serem adotados pelo Comitê Urussanga para o
178 seu funcionamento e instalação. Adiante, é abordado o próximo ponto da pauta, relativo ao
179 regimento Interno do Conselho. A Sra. Patrice Barzan faz uma breve explanação sobre os
180 encaminhamentos que o Grupo de Trabalho vem adotando sobre a minuta de regimento
181 interno do Conselho, destacando para a nova proposta de composição, eleição da
182 presidência e funcionamento das câmaras técnicas. O Presidente salienta a importância da
183 criação de câmaras técnicas para discussão de assuntos específicos que dizem respeito a
184 questão hídrica. O Presidente questiona como se dará a questão de distribuição dos
185 processos administrativos perante o Conselho. O Sr. Reinaldo Di Bernardi fala sobre como
186 funciona o Conselho de Contribuintes junto à Secretaria da Fazenda e sugere que o
187 representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos realize uma visita ao Conselho de
188 Contribuintes para conhecimento da sistemática de funcionamento. O Presidente pede então
189 para que se aguardem novas sugestões para a minuta que está sendo elaborada e na próxima
190 reunião retome-se o assunto. No item seguinte da pauta discute-se a proposta de inclusão de
191 um representante dos comitês de bacias junto à comissão técnica de análise do plano
192 estadual de recursos hídricos. O Presidente enfatiza a importância da presença deste
193 representante para efeitos de maior transparência e detalhamentos dos objetivos buscados
194 com a elaboração do Plano Estadual. A Sra. Patrice Barzan questiona a partir de que
195 momento serão analisadas as propostas apresentadas. O Presidente passa a palavra para que
196 a Sra. Marta Kracik responda. A Sra. Marta então informa como foi composta a Câmara
197 Técnica de acompanhamento do Plano Estadual, ressaltando que a Sra. Maria Manuela,
198 técnica da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos, recomendou que a Comissão de
199 análise das propostas fosse composta também por um representante dos comitês de bacias.
200 A Sra. Patrice fala que a escolha do representante dos Comitês poderia ser feita na reunião
201 do Fórum Estadual de Comitês que se realizará no dia trinta de outubro, comprometendo-se
202 em incluir o item na pauta daquela reunião. O Presidente então submete à votação a
203 proposta de inclusão do representante e o encaminhamento de que a escolha do mesmo será
204 realizada no Fórum de Comitês. A proposta é aprovada por unanimidade pelos
205 conselheiros. A respeito do item do referendo do Decreto de Outorga e da Portaria de
206 Cadastro, o Sr. Paulo Ramos é questionado pelo Presidente sobre a quantidade de empresas
207 cadastradas na bacia do Rio Cubatão, informando que existem 53 usuários cadastrados. O
208 Presidente demonstra a importância da realização deste cadastro naquela bacia para todo o
209 processo de cadastramento que será realizado nas demais bacias. O Presidente então coloca
210 em discussão a votação do referendo. O Sr. Paulo Ramos informa a situação de publicação
211 do decreto de outorga que se encontra na Secretaria de Coordenação e Articulação para
212 sanção do Executivo. O Presidente descreve os passos de tramitação para publicação de
213 todo e qualquer decreto. O Sr. Rui Batista informa que a minuta apresentada já foi motivo
214 de aprovação em reunião extraordinária do Conselho. Passa-se então à votação. Os Srs. José
215 Lourival Magri e Ives Luiz Lopes se abstêm da votação. O Sr. Joaquim Nóbrega vota
216 contrário. Os demais votam favoravelmente. A proposta é aprovada por nove votos a favor,
217 duas abstenções e um voto contrário. O Presidente informa que a data de lançamento da
218 outorga se dará no dia vinte e quatro de novembro, dia do rio. O Sr. José Lourival Magri
219 enfatiza alguns aspectos do Decreto, pontuando que o decreto é conflitante com alguns
220 outros atos normativos, a exemplo das definições de vazão ecológica, prazos mínimos para



**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 09/10/2006**

221 a concessão de outorga comparando-as com os prazos de licenciamento. O conselheiro
222 então sugere que uma câmara técnica seja criada para a análise destes quesitos elencados. O
223 Presidente explica como se dá a fixação dos prazos de outorga reforçando o fato de se tratar
224 de um ato precário e discricionário. A respeito da vazão questionada, o Presidente fala
225 sobre a forma de escolha da bacia piloto para implementação da outorga, a qual levou em
226 conta especialmente a questão de inexistência de conflitos pelo uso da água naquela bacia e
227 a descrição de critérios de vazões previamente definidos. A Sra. Patrice expressa seu apoio
228 sobre a criação de um grupo para discussão sobre os aspectos abordados pela
229 regulamentação da outorga. Também recorda que em reunião passada o próprio Conselho
230 decidiu pela não criação de uma Câmara Técnica de Outorga antes da aprovação do projeto
231 de lei que aprova a nova legislação estadual de recursos hídricos. O Presidente passa ao
232 próximo ponto de pauta que trata sobre a proposta de reuniões descentralizadas. O Sr.
233 Reinaldo fala que é importante que haja previsão no orçamento da Secretaria uma rubrica
234 destinada para a manutenção e operacionalização do Conselho Estadual de Recursos
235 Hídricos. O Sr. Rui Batista fala que a rubrica específica já existe e está prevista no
236 orçamento da Secretaria. O Presidente então fala do repasse de recursos e da possibilidade
237 de pagamento de diárias para os conselheiros em virtude da descentralização das reuniões.
238 Coloca-se em discussão. O Sr. Cavalheiro fala sobre a importância do conselho se fazer
239 presente em outras cidades, mas, em contrapartida, existe a dificuldade operacional para
240 realização das reuniões descentralizadas. O Presidente então sugere que o mecanismo de
241 reuniões descentralizadas seja alternado, seguindo-se a pauta de reuniões do conselho para
242 o próximo ano. Sugere então que a próxima reunião ordinária seja realizada no dia 24 de
243 novembro, na cidade de Joinville, exatamente na mesma data de lançamento da outorga de
244 uso da água no Estado. O Presidente informa que será disponibilizado transporte para os
245 Conselheiros. A Sra. Patrice fala sobre a necessidade de haver uma reunião própria para
246 discussão do Regimento Interno do Conselho. Submete-se à votação a proposta que é
247 aprovada por unanimidade. Fica determinada que a data da próxima reunião será o dia 24
248 de novembro, em Joinville. O Presidente informa sobre o Seminário Estadual da Outorga
249 que será realizado no dia 17 de novembro, previamente agendado para Florianópolis. Nas
250 informações gerais, o Presidente fala sobre a proposta de ampliação da área de abrangência
251 do comitê Cubatão Norte e, devido a ausência de representante deste Comitê, é adiada para
252 a próxima reunião o informe. Por fim, o Presidente presta os informes gerais sobre as
253 políticas públicas que o Governo Estadual tem adotado na questão de gerenciamento dos
254 recursos hídricos em Santa Catarina. A partir deste momento, a reunião do Conselho é
255 encerrada.

256 Florianópolis, 09 de outubro de 2006.

257

258

259

260

SÉRGIO SILVA
Presidente do CERH